



# SIMPLE LUXURY

*DEPOIS DE LONDRES, ISTAMBUL E MIAMI, CHEGA A VEZ DE NOVA YORK TER UM EDITION PARA CHAMAR DE SEU. DISPOSTO A ROMPER COM OS VELHOS PADRÕES DE LUXO, O HOTEL-BOUTIQUE ACABA DE ABRIR AS PORTAS E JÁ PROMETE SE TORNAR UM CLÁSSICO DA BIG APPLE*

*POR WINNIE BASTIAN\*, ENVIADA A NOVA YORK*

*FOTOS NIKOLAS KOENIG/DIVULGAÇÃO*

LUXO, ELEGÂNCIA E OSTENTAÇÃO podem ser considerados sinônimos? Aos olhos do lendário hoteleiro Ian Schrager, à frente do recém-inaugurado New York Edition, essa ideia não poderia estar mais equivocada – e ultrapassada. Ambientes clássicos, com móveis pesados e monumentais lustres de cristal são a antítese do que Schrager planejou para este que é o quarto hotel-boutique com a marca Edition. Despido dos símbolos tradicionais de status, o NY Edition conquista pelo delicado equilíbrio entre simplicidade e refinamento.

Os interiores são assinados por David Rockwell, que buscou “criar uma autêntica experiência residencial nova-iorquina, repensando o luxo como algo minimalista e essencial”. O arquiteto explorou uma paleta de tons neutros, enriquecida pela diversidade de texturas e pelo contraste com madeiras

\*A jornalista ficou hospedada a convite do New York Edition.



Em sentido horário, a partir da foto ao lado: um dos quartos, com cabeceira de madeira escura retroiluminada; o restaurante, cujo lustre é do modernista Eric Schmitt; a escada monumental, num canto do lobby, que dá acesso ao restaurante; e a vista da centenária Clock Tower (no centro da foto) em meio à região do Madison Square Park. Na pág. anterior, o bar do lobby tem balcão de noqueira e banquetas revestidas de veludo – ao fundo, o backlight se encarrega do drama



VEJA OUTROS  
ESPAÇOS  
DESTE HOTEL  
NO TABLET

escuras, resultando em uma atmosfera masculina e elegante, mas nada opressora.

Nos 273 quartos, os hóspedes entram por um *foyer* revestido de *boiserie* de carvalho ebanizado, como se estivessem em um apartamento sofisticado da Nova York dos anos 1920. Serenos e confortáveis, são quase um refúgio perante a agitação da “cidade que nunca dorme”, que se transforma em uma espécie de quadro quando emoldurada pelas janelas, com vistas para ícones como o Empire State e o Flatiron Building. Na cama, um painel de carvalho retroiluminado faz as vezes de cabeceira.

Um dos pontos altos do NY Edition é sua localização: o hotel ocupa o emblemático Clock Tower Building, antiga sede da Metropolitan Life Insurance Company. Construída em 1909 junto ao Madison Square Park, a torre de 41 andares é considerada patrimônio histórico nacional desde os anos 1970. A monumentalidade do prédio, aliás, se opõe à intimidade das áreas internas, como aponta Rockwell: “Embora o NY Edition esteja em um belo e imponente edifício histórico, os espaços públicos e os quartos são intimistas e aconchegantes”.

Outro contraste, que aqui está mais para fusão, é entre o novo e o antigo, como no restaurante, que engloba três salas de jantar, uma de bilhar e um bar, todos com pisos originais de carvalho ebanizado em padrão espinha de peixe e lambris de mogno nas paredes. As cadeiras e os sofás receberam veludo de cores vibrantes, e as paredes, 400 fotos em molduras barrocas folheadas a ouro 24 k, assim como o balcão do bar do restaurante, revestido com 3.500 folhas do metal. Sim, um pouco do “velho luxo” pode ser bem-vindo aqui. ●

THE NEW YORK EDITION – 5 MADISON AVE. DIÁRIAS A PARTIR DE US\$ 525. [EDITIONHOTELS.COM/NEW-YORK](http://EDITIONHOTELS.COM/NEW-YORK)